



RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL INFANTIL E ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO EM 12 MUNICÍPIOS ALAGOANOS.

Clarissa Maria de Brito Cavalcanti¹ (Autor), e-mail:

clarissa.brito@souunit.com.br;

Icaro Carlos Oliveira de Andrade¹(Coautor), e-mail:

icaro.andrade@souunit.com.br;

Laís Regina Celestino da Silva(Coautor), e-mail: lais.celestino@souunit.com.br

Lina Malta Lamenha¹(Coautor), e-mail: lina.malta@souunit.com.br;

Paulo Paz dos Santos Neto¹(Coautor) e-mail: paulo.paz@souunit.com.br

Sybelles de Araújo Cavalcante¹(Orientador) , e-mail: sybelle_araujo@al.unit.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Nutrição/Alagoas, AL.

1.02.02.08-0- Análise de Dados 4.06.02.00-1- Saúde Pública

RESUMO: Atualmente o Brasil enfrenta uma transição epidemiológica marcada com elevadas taxas de morbidade e mortalidade, muito devido às recentes mudanças no perfil demográfico da população. Dados recentes apontam que a desnutrição vem dando lugar à crescente do sobrepeso e obesidade, o que implicou em um declínio de 72% no déficit estatural observado em crianças menores de 5 anos. Sob esse contexto, o presente trabalho tem como objetivo observar a existência de correlação entre o estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos, avaliado a partir da relação Peso x Altura, com o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) em 12 municípios da região Leste Alagoana, escolhidos aleatoriamente. Foram coletados dados dos relatórios consolidados a partir do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN, 2018) do Ministério da Saúde e do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2010). Foi destacado que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), em Alagoas ocupa a última colocação no Ranking nacional, com a marca de 0,631, enquanto o Distrito Federal figura a 1ª colocação com valor de 0,824. Já observando o Ranking de IDHM entre todos os municípios do Estado, tem-se a cidade de Satuba ocupando a 2ª colocação (IDHM =0,660), Rio Largo na 4ª (IDHM=0,643), Barra de São Miguel na 9ª (IDHM=0,615), Santa Luzia do Norte na 15ª (IDHM = 0,597), Maragogi na 34ª (IDHM=0,574), Jundiá na 52ª (IDHM=0,562), Campestre na 55ª (IDHM=0,559), Jacuípe na 66ª (IDHM = 0,548), Porto de Pedras na 69ª (IDHM=0,541), Murici na 82ª (IDHM = 0,527), Novo Lino na 90ª (IDHM = 0,521) e Ibateguara na 92ª colocação (IDHM = 0,518). A partir dos dados obtidos do SISVAN, onde se classifica o estado nutricional de crianças de 0 a 5 anos a partir da relação Peso x Altura em: magreza acentuada, magreza, peso adequado, risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade, pôde-se listar os municípios anteriormente mencionados em ordem decrescente de risco nutricional. Considerou-se em estado de risco nutricional todas as crianças não classificadas em peso adequado e risco de sobrepeso (n=568). Dessa forma, em ordem decrescente de risco nutricional, tem-se: Jundiá (75%), Ibateguara (42,85%), Campestre (25%), Novo Lino



(24,38%), Rio Largo (22,43%), Satuba (21,73%), Murici (18,34%), Santa Luzia do Norte (17,72%), Barra de São Miguel (15,29%), Maragogi (12,9%) e Porto de Pedras (10%). Os dados referentes à cidade de Jacuípe ainda não foram disponibilizados este ano no SISVAN, o que impossibilitou a sua inserção no ranking. Os dados coletados sugerem relação estatisticamente significativa entre o IDHM dos municípios selecionados e o estado nutricional a partir da avaliação Peso x Altura para crianças de 0 a 5 anos. Ao comparar os dois rankings gerados, pôde-se registrar que os quatro municípios com pior IDHM também apresentavam as maiores taxas de risco nutricional, inclusive seguindo o mesmo ordenamento entre eles.

Palavras-chave: Alagoas, altura x peso, índice de desenvolvimento humano.

ABSTRACT: Currently Brazil is facing a marked epidemiological transition with morbidity and mortality rates, due to the recent changes with no demographic profile of the population. Recent data pointing to malnutrition has given way to the growth of overweight and obesity, which implies in a decline of 72% with no stature deficit look at children under 5 years. The objective of this study was to correlate the nutritional status of children aged 0 to 5 years, evaluated by the relation Weight x Height, with the municipal human development index (IDHM) in 12 municipalities in the eastern region Alagoana, chosen at random. The consolidated data of the Food and Nutrition Surveillance System (SISVAN, 2018) of the Ministry of Health and the Atlas of Human Development in Brazil (2010) were selected. The Human Development Index (HDI) was launched in Alagoas, under a prominent position in the national ranking, with a mark of 0.631, while the Federal District ranks 1st place with a value of 0.824. On the other hand, the city of Satuba occupies a second place (IDHM = 0.660), Rio Largo in the 4th (IDHM = 0.643), Barra de São Miguel in the 9th (IDHM = 0.615), Santa Luzia (IDHM = 0.597), Jacuípe at the 66th (IDHM = 0.548), Porto de Pedras at the 5th (IDHM = 0.597), Maragogi at the 34th (IDHM = 0.574), Jundiá at the 52nd 69th (IDHM = 0.541), Murici at 82nd (IDHM = 0.527), Novo Lino at 90th (IDHM = 0.521) and Ibateguara at 92nd placement (IDHM = 0.518). Based on data obtained from SISVAN, where the nutritional status of children 0 to 5 years old is classified according to the weight-to-height ratio in: lean thinness, leanness, adequate weight, risk of overweight, overweight and obesity, it is appreciated to list the eminent municipalities in decreasing fall of nutritional risk. It was considered that nutritional risk is not evaluated in adequate weight and risk of overweight (n = 568). Thus, the trend is of nutritional risk: Jundiá (75%), Ibateguara (42.85%), Campestre (25%), Novo Lino (24.38%), Rio Largo), Santa Luzia do Norte (17.72%), Barra de São Miguel (15.29%), Maragogi (12.9%) and Porto de Pedras (10%). The data referring to the city of Jacuípe were not yet available this year at SISVAN, which made it impossible to enter the ranking. The data collected suggest a statistically significant relationship between the DMHM of the selected municipalities and the nutritional status from the Weight x Height evaluation for



children from 0 to 5 years old. When comparing the two rankings generated, it was possible to record that the four municipalities with the worst HDMI also presented the highest rates of nutritional risk, even following the same ranking among them.

Keywords: Alagoas. Weight x Height. Human development Index.

Referências/references:

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL. **RANKING- ALAGOAS (2010)**. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking/> Acesso em: 21 de Outubro de 2018